**ABORDAGEM NA CRISE TIREOTÓXICA: ATENDIMENTO INiCIAL E ESTRATÉGIAS EMERGENCIAIS**

Breno Abreu Almeida1, Gabriel Correa Paes1, Carmen Cardilo Lima1, Anna Ximenes Alvim1

1Faculdade Metropolitana São Carlos (FAMESC) *campus* Bom Jesus do Itabapoana – RJ

(breno.abreu.almeida@gmail.com)

**Introdução:** A Crise Tireotóxica (CT) é uma complicação endocrinológica grave e potencialmente fatal da doença tireoidiana, caracterizada pela excessiva concentração de hormônios tireoidianos no sangue. A CT ocorre devido desequilíbrio do eixo hipotálamo-hipófise-tireoide, sendo desencadeada por algum fator que hiperestimule a secreção das tiroxinas, como infecção, hipertireoidismo não tratado, cetoacidose diabética, parto, entre outros. **Objetivo:** Elucidar o atendimento inicial da crise tireotóxica no ambiente de emergência, considerando os protocolos existentes e o seu impacto no desfecho clínico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, abrangendo artigos científicos, revisões, diretrizes e protocolos publicados entre os anos de 2021 e 2024. A busca foi conduzida na base de dados Google Acadêmico, utilizando o descritor "Crise Tireotóxica”. Ao final, os estudos selecionados foram avaliados qualitativamente pelos pesquisadores e os resultados registrados através do programa *Microsoft Word®.* **Resultados:** Segundo a literatura no atendimento inicial da CT deve ser preconizado a administração imediata de antitireoidianos, como propiltiouracil via endovenosa ou metimazol via oral. Os antitireoidianos inibem a síntese periférica dos hormônios tireoidianos, reduzindo a concentração sérica. Ainda, a prescrição de beta-bloqueadores, como o propranolol, mostrou-se crucial para controlar taquicardia e hipertensão, proporcionando rápido alívio dos sintomas. Tal abordagem demonstrou eficácia na estabilização inicial dos pacientes. Ademais, a monitorização constante dos sinais vitais, eletrólitos e função tireoidiana é essencial para ajustes terapêuticos precisos. A manutenção do equilíbrio hidroeletrolítico e a prevenção de complicações, como insuficiência cardíaca e arritmias são necessários. Destaca-se ainda a relevância da hidratação e do controle da temperatura corporal, uma vez que a hipertermia é uma manifestação comum na crise. **Conclusão:** O atendimento inicial no serviço de emergência desempenha um papel fundamental na evolução dos pacientes com CT. Esta revisão destaca a importância da administração rápida e adequada de medicamentos antitireoidianos, associada a uma abordagem de suporte. A implementação dessas estratégias pode contribuir significativamente para a redução da morbimortalidade, contudo, são necessários mais estudos para aprimorar e individualizar as abordagens terapêuticas.

Palavras-chave: Crise tireotóxica. Manejo inicial. Emergência endocrinológica.

Área Temática: Emergência clínica.